

Culto Messiânico #69

- * **9:00hs** – Início da Escola Sabática
- * **9:20hs** – Louvor Musical.
- * **9:35hs** – Informações gerais [judaísmo]
- * **9:40hs** – Culto a YAOHUH UL'HIM e ao Seu Filho, Yaohu'shua!

Intróito (Canto Congregacional) e entrada da plataforma – Hatkvah.mp3

Doxologia (Oração de Invocação em silêncio, seguida de canto congregacional).

Shua'oleym a todos... sejam bem vindos... tenham todos um excelente shabbos na presença dEles... vamos ouvir uma música hebraica para a nossa meditação...

Ma Tovv.mp3

Oração feita pelo Rosh ao CRIADOR, Único!

Sermão 69: Então é natal...

[finalmente] ...finalmente???

Assim diz o Criador: Não aprendais o caminho das nações... pois os costumes dos povos são vaidades: corta-se do bosque um madeiro e se lava com machado pelas mãos do artífice. Com prata e com ouro o enfeitam, com pregos e com martelos o firmam, para que não se mova. Jr 10:1-4

Chegou dezembro e as lojas se enfeitam para a festa máxima do cristianismo! É natal e o espírito das pessoas se alegram. As crianças ficam eufóricas aguardando o grande dia! Na TV o Papai Noel simpaticamente atrai as crianças para a mentira! Você poderia então dizer que esta festa é pura tradição; a Bíblia nem diz o dia em que o Messias nasceu! Mas como deixar os filhos de fora se "todos" neste dia estão se felicitando, trocando presentes, comendo coisas gostosas...

Como não fazer uma comida toda especial se das casas dos vizinhos está vindo um cheiro delicioso dos assados (principalmente de carnes imundas)? Como não dar presentes se os filhos dos nossos amigos foram presenteados? Como não participar da Ceia de Natal, se os nossos parentes nos convidaram para a grande confraternização? Respostas difíceis para quem tem Cristo no coração!!!

Como cristãos devemos ou não participar destas festas natalinas? Podemos esboçar uma resposta ao lembrarmos de como esta festa foi introduzida no ceio do cristianismo – em diversas páginas da Internet, inclusive aqui, você pode ficar sabendo das origens pagãs do Natal, do 25 de dezembro e da árvore de natal, cuja origem vem de Ninrod com o incesto de sua mãe com ele – mas, lembramos que nas nossas igrejas de origem, sempre tem uma "linda árvore de natal" enfeitando os púlpitos, irmãos correndo listas de amigo secreto, departamento infantil preparando lembrancinhas para nossas crianças e sermões incitando-nos a fazer uma oferta especial de agradecimento neste "grande dia"; tudo isto torna difícil uma resposta que não seja constrangedora! São...

Mensagens e mais mensagens de felicitações... Antigamente recebíamos cartões; hoje, emojis de boas-festas (lindos, animados) em nossas redes sociais. E nós, irmãos, antes de mais nada, devemos retribuir, nem que seja por educação, as felicitações que recebemos???. Irmãos... as pessoas ficam tão embebidas nesta época com estas demonstrações de 'sentimentos', que nem estão escutando o que você fala; se respondeu ou não: limite-se a dizer 'muito obrigado'... e ela nem vai perceber que você não desejou o mesmo para ela: estenda-lhe a mão ou a abrace-a, se for possível e não vá além disto! Vamos ao Tema:

NATAL – a Festa máxima do Paganismo em homenagem ao [deus] sol...

Afinal, vamos seguir o mundo ou as Escrituras? Leiam Ez 8:11-16. Mas, não é... Isto – seguir as Escrituras – que TODAS as denominações "cristãs", ensinam! Veja, o escritor Arthur Batista em seu artigo dentro do livro "Semeaduras e Colheitas" de Renato Baez, escreveu: "nos evangelhos não constam a data do nascimento de 'jesus'". E, precisávamos que um escritor nos dissesse isto? Pois...

Dos quatro evangelistas, só dois contam o nascimento. Mateus/Matt'yaohuh liga o nascimento de Yaohu'shua aos últimos anos do rei Herodes e Luka, é mais detalhado no episódio e diz que o nascimento ocorreu na época do decreto de César Augusto, para que todos fossem recenseados. Já aqui temos uma distorção imposta pelo paganismo para justificarem o nascimento naquela ocasião... mas isto veremos mais à frente; o que nos importa aqui é que os 'crentes' seguindo a ICAR, aceitam que devido ao recenseamento, as hospedarias estavam cheias e o casal precisou se hospedar na cidade vizinha a Yashua'oleym, "Belém"; para cumprir o recenseamento... Por enquanto pensem... o recenseamento seria feito em apenas um dia, ou ao longo de todo aquele ano? Então porque as hospedarias estavam cheias; a população resolveu ir, toda, em um só dia??? Mas...

Em que época do ano, Yaohu'shua nasceu? Muito embora, durante muito tempo, as afirmações da Igreja Romana [ICAR] tenham sido colocadas de tal forma que ninguém as poderia questionar, o fato é que sempre houve quem as questionasse, em locais e/ou períodos onde a censura da 'igreja' era menor.

Uma das afirmações mais questionadas sempre foi a data escolhida pela ICAR para comemorar o nascimento de Yaohu'shua; tanto é que até hoje, as igrejas ortodoxas e orientais comemoram o nascimento em outra data: 7 de janeiro. A escolha do dia 25 de dezembro tem tido muitas explicações, algumas baseadas em costumes e nas datas pagãs dos romanos... Para os que se propõe a ser estudioso das Escrituras, a dúvida quanto à esta data é um fato constrangedor, pois elas nos dão elementos suficientes para que possamos saber a data aproximada do nascimento de Yaohu'shua e de nenhuma forma confirma este dia...

Se partimos do princípio de que o que o AT relata é uma figura do que iria acontecer na Renovação da Aliança, em Yaohu'shua, podemos chegar a datas desconcertantes; e jamais no fim de dezembro... Devemos levar em conta que:

- 1 - Seguramente determinar a data do nascimento de Yaohu'shua é irrelevante, pois se as Escrituras não informam é porque não haveria necessidade disso.
- 2 - Podemos até comemorar o nascimento de Yaohu'shua em qualquer dia [muitos crentes alegam que sabem que este não é o dia, mas o usam, dizem eles, para aproveitarem o 'espírito natalino', para evangelizarem: eu, pessoalmente, nunca vi um crente evangelizando; nem mesmo dispensando uma ceia ou almoço de natal... mesmo que seja apenas uma confraternização de família ou da sua igreja – no natal e no dia de ano – mas com que intuito? Se deliciarem, não para mostrar a Verdade!], mas sempre lembrando que tal dia nunca foi um dia santificado pelo ETERNO... Então porque não se reúnem em outro dia comum ou mesmo em uma das festas bíblicas???
- 3 - Outro fato interessante é que as Escrituras sempre referem à época em que alguém foi concebido, e nunca a data do nascimento. Somente se fala em comemorar aniversário ao citar dois reis pagãos: o faraó do Egito e Herodes. Mas, o... Fato mais importante – que é ignorado pelos 'cristãos' – é não desassociarmos o Seu nascimento das Festas Levitas; pois todas elas apontam para o ministério de Yaohu'shua! Por isto, devemos considerarmos a...

Escala Sacerdotal; o Sacerdote Zacarias/Zochar'yah [pai do Imersor]; a classe de Abias; e, também a concepção de Yao'khanam, o Imersor; e para tal, estes textos a seguir – anotem e leiam lá em suas bíblias – que nos trazem luz sobre isto!

Lc 1:5, 8, 23 e 24 - I Cr 24:1-4; I Cr 9:25 - II Cr 23:8; II Cr 24:7-19

As Escrituras nos ensinam que havia uma escala para os sacerdotes ministrarem no Templo, e como essa escala deveria ser cumprida. Encontramos essa escala e seu funcionamento nos livros das Crônicas. E, a Palavra do ETERNO nos informa claramente em que ocasião Zacarias/Zochar'yah (da ordem de ABIAS/ABYAH) estava no Templo; e, nos informa também que Yao'khanan, o Imersor foi concebido logo que ele terminou o seu turno – de sete dias – e voltou para a casa...

Havia também serviços fora da escala os quais ocorriam nas grandes Festas cf. Dt 16:16, anotem esta passagem; vamos falar dela... Durante estas festas [a Posqyao, na 3ª semana do ano; Pentecostes, na 9ª semana e Cabanas no mês de Tishri] todos eles estavam em serviço em razão do grande afluxo de gente. Mas o texto é claro, o Imersor foi concebido após o pai terminar seu turno.

O Calendário religioso judaico começa na primavera, no mês de Nissan, e a 1ª escala pertencia à família de Yehoarib. A 2ª semana estaria sob a responsabilidade da família de Yedayah. A 3ª semana é A FESTA DOS PÃES ASMOS, e todos os oficiais estariam presentes ao serviço. A 4ª semana seria da 3ª família Harim; A 5ª semana seria da 4ª família, Seorim; A 6ª semana seria da 5ª família Malchiyah; A 7ª semana seria da 6ª família, Miyamim; a 8ª semana seria da 7ª família, Hakkos. E, a 9ª semana, era o PENTECOSTES, como eu disse há pouco... E, a...

10ª semana era da 8ª família, ABYAH. Zochar'yah era o sacerdote; este que viria a ser o pai de Yao'khanan, o imersor! Portanto, dessa forma os escalados se sucediam obedecendo à norma estabelecida; em um ano cada família era responsável por duas escalas. Mas, em que época do ano, Yaohu'shua nasceu?

Vamos assumir que a escala de Zochar'yah se deu na 10ª semana (a 1ª escala para a ordem de Abyah). Se fizemos este mesmo estudo partindo da segunda escala, veremos que da mesma forma o nascimento de Yaohu'shua não seria em dezembro; e deveria ter ocorrido em março; mas, por razões escriturística, proféticas, apontada pelas Festas Levitas, partimos da primeira escala... pois, se usarmos a segunda escala, o nascimento em março, não seria dentro de nenhuma festa, apesar de estar próxima da Posqyao; mas e a exatidão divina como fica? Mais ou menos não serve! Assim, a concepção de Yao'khanam, o Imersor, ocorreu no ano 6 (3.755), a.Y, conforme as informações de Luka... (Lc 1:8-18).

A escala de Zochar'yah no templo começaria no décimo sábado do ano, ou seja, o primeiro sábado do 3º mês, SIVAN (maio/junho) e iria até a sexta-feira seguinte, inclusive. Tendo completado o seu serviço, Zochar'yah passou o serviço para o sacerdote da ordem seguinte que iniciaria a partir do 2º sábado de Sivan. As Escrituras dizem que Zochar'yah voltou para sua casa e então sua mulher concebeu o filho que viria a se chamar Yao'khanan, o Imersor (Lc 1:24). Logo concluímos que o Imersor foi concebido após o 2º sábado do mês de Sivan.

E a concepção de Yaohu'shua? Luka nos informa que Maria/Maoro'hem concebeu no sexto mês da gravidez de Isabel/Oliza'bohay - Lc 1:26-27. Usando um calendário judaico, a partir da concepção de Yao'khanan (no mês de Sivan), chegaremos à concepção de Yaohu'shua no final do mês de Kislev (nov/dez)... É interessante notar que Yaohu'shua teria sido concebido no Inverno, na **festa das luzes**. Sim, Yaohu'shua a LUZ DO MUNDO, foi concebido na **festa das luzes**, seria mera coincidência? Concebido; e não nascido em dezembro! E... Contando-se

280 dias a partir do terceiro sábado de Sivan, chegamos ao nascimento de Yao'khanan, que nasce no mês de Nissan durante os festejos da posqayao.

É interessante notar que os judaicos ortodoxos - que não aceitam o nosso Messias - esperam o retorno de ELIAS/ULI'YAH por ocasião da posqayao, e até costumam deixar uma cadeira vazia à mesa para receber Elias/Uli'yah. Mas, lembrem-se? Yaohu'shua nos disse que Yao'khanan era o Uli'yah esperado; e ele, o Imer-sor, nasceu na data que todos o esperavam: a Posqayao! Continuando...

Yaohu'shua foi concebido seis meses depois de Yao'khanan (Lc 1:26). E, a data do nascimento de João/Yao'khanan, o Imer-sor pôde ser bem estabelecida em torno de 15 de Nissan... Acrescentando-se seis meses (180 dias) a 15 de Nisan (a Posqayao) chegamos ao nascimento de **Yaohu'shua** no mês de Tishri (**set-out**). E o que é que temos de especial nesse mês de Tishri?

Temos a FESTA DAS TROMBETAS (Santa Convocação); o DIA DO PERDÃO (Purificação do Santuário) e a FESTA DAS CABANAS (Apontando para o Milênio)!

Assim, Yaohu'shua, que veio trazer o perdão dos Pecados, nasceu após o DIA DO PERDÃO [Yom Kippur], no primeiro shabbos dos Tabernáculos! A Festa tem dois shabbos principais: Um no início e outro no fim da semana... O primeiro Tabernáculo (Imanu'ul/UL conosco) corresponde ao Seu nascimento. Cf. Jo 1:18 (já vimos isto em sermões anteriores)! E, o segundo Shabbos, corresponde ao Seu Retorno, quando se dará início ao Milênio terreal; quando então Ele estará 'tabernaculando' definitivamente entre nós... Assistam novamente o sermão 57...

Só isto já bastaria para descartarmos o 25 de dezembro, mas ainda temos os 'apascentadores'... As Escrituras nos informam que os apascentadores estavam no campo; Lc 2:8 e, sabemos que o mês de dezembro e mais particularmente o dia **25 de dezembro** é o solstício de inverno naquela região, ou seja, é a noite mais longa do ano, e a mais fria...

Logo em **25 de dezembro** nunca haveria pastores no campo, e nunca poderia ser o nascimento de Yaohu'shua! Era comum entre os hebreus, aproveitarem o outono [set/out] para engordarem seus rebanhos nos campos (Gn 37:13-17); e assim, no inverno, suas ovelhas eram recolhidas em suas casas... pois lá no hemisfério norte, o inverno é rigoroso, inclusive com a precipitação de neve! Mas...

Também é comum dizer - via argumentos da ICAR, como citamos a pouco - que o nosso Messias nasceu em uma manjedoura [estábulo] porque, o casal sagrado vindo para Belém, não encontrou lugar para se hospedarem... No entanto, não foi devido ao **censo** - que duraria o ano todo - que não encontraram lugar ...mas sim porque era dia de uma das Festas Sagradas em que todo o povo ia à Yashua'oleym, e assim, todas as cidades próximas ficavam abarrotadas! Logo no início eu lhes pedi para reservarem uma passagem... **Dt 16:16** que diz: Três vezes no ano, **todos**... aparecerão perante UL, teu Criador, no lugar que Ele escolher: na festa **dos pães ázmos**, na festa **das semanas**, e na festa **dos tabernáculos**. Então, todo o Yaoshor'ul estava lá, seguindo a ordenança levítica: Ir às Festas; não ao censo!!!

Bem, estabelecido a concepção de Yaohu'shua e o seu nascimento, derrubando o 25 de dezembro, temos mais um assunto praticamente intocável entre todos os 'cristãos', seguidores da ICAR: o nascimento virginal! Existem dezenas de argumentos que derrubam este paganismo; entre elas, as... **Evidências Históricas**: o 1º capítulo de Matt'yaohuh (Mt), em aramaico, termina no vs 17, ou seja, na genealogia... Não fala do nascimento! Isto evidencia que o livro que conhecemos hoje, sofreu acréscimos posteriores... **Marcus** é o mais antigo deles e nada fala;

Yao'khanan [escrito cerca de 50 anos depois] foi o último e também não fala... No entanto, 'deuses' **nascido de virgens**, é comum e essencial para se comprovar a divindade, entre os pagãos... A **ICAR**, por ser de origem pagã (greco/romana) consolidou o nascimento virginal... E mais...

Esta parte de Matt'yaohuh (a concepção) cita Is 7:14 e o profeta lá, não usou a palavra VIRGEM [betulah], mas sim JOVEM [almah], comprovando assim, a adulteração em Matt'yaohuh; apesar dos 'teólogos' fazerem malabarismos e mais malabarismos, para explicarem isto! Mas que 'Isaías' não usou virgem, não usou!

Veja, o Messias em nada poderia ser diferente de nós, ao RESISTIR à tentação (**Hb 4:15**). Se fosse diferente, não teríamos como vencer, segundo Suas próprias palavras em **Jo 16:33**; que diz: ... No mundo tereis tribulações; mas tende bom ânimo, eu venci! Aqui Ele estava nos animando... Só na condição 'plenamente humano' (Fl 2:6-8; Gl 4:4; Hb 10:5) Ele poderia nos servir de exemplo!

Mas, voltando com as palavras 'virgem' e 'jovem'; quem "misturou" tudo foi a VULGATA que traduziu ambos os termos, para 'virginalis'; o qual corresponde ao grego parthenos... Tais palavras, no hebraico, são distintas a ponto de em um mesmo texto aparecerem juntas, formando o contexto: seria o mesmo que eu dissesse: "Uma jovem [almah – no heb.] veio para o seu marido" e depois, para ser mais específico (caracterizando o tipo de jovem), dissesse: "uma jovem virgem [betulah – no heb.] veio ao seu marido"... No nosso português precisei de duas palavras – distintas – para fazer a caracterização, enquanto que no hebraico, usando palavras específicas, não faz a necessária caracterização...

E, o que nos importa não é hermenêutica, conhecer o hebraico, o grego, fazer teologia, doutorado ou entrar em listas de discussão; mas sim que Yashua'yah usou "almah" e não "betulah" e foi o "escritor do evangelho" – supostamente Matt'yaohuh – que disse que usou **Is 7:14** por ser um texto messiânico; mas foi desonesto – teria sido ele mesmo? – a ponto de substituir "jovem" por "virgem"!

Porém, o argumento principal não são tais estudos ou os eruditos, mas sim o simples "argumento" que apontamos: O Messias tinha que ser plenamente humano, para poder ser tentado (um 'deus' não pode ser tentado diz Tg 1:13; Hb 4:15); e por isto, VEIO como ser humano (leiam Hb 10:5; Gl 4:4), sendo necessário, para isto, abrir mão da Sua divindade cf. Fl 2:6-8 descreve! No entanto...

...o que impede as pessoas de compreenderem – aceitarem que a concepção foi carnal, não virginal – é que foram desde cedo condicionados a aceitar uma doutrina pagã, que é a TRINDADE; de modos que quando percebem que o nosso Criador e Redentor se fez carne e habitou entre nós, plenamente humano (que nada tinha de divino) ficam chocadas e então, se recusam a aceitar!

Repito: somente nestas condições – plenamente humano, nascido de Maoro'hem e de Yao'saf – Ele poderia nos servir de exemplo; e, assim, MORRER na cruz: um 'deus' não pode morrer, diz I Tm 6:16; então os cristãos que não deixaram o paganismo "explicam" que somente uma parte dEle morreu, a humana... a divina não! Então tudo não passou de um teatrinho e satan caiu nesse engodo!

QUANTO a Yao'saf/José, devemos nos lembrar que o casamento judaico constava de 3 fases: a primeira, na infância, quando os pais acordavam a união de seus filhos. Na segunda fase, quando eles entravam na puberdade, havia o casamento oficial com uma festa pública e depois disto o noivo ia para a casa do seu pai e só voltava (publicamente) "buscar" a noiva, quando tivesse condições de sustentar a nova família. Esta é a terceira fase - a volta do noivo, retratada em parábolas do tipo as "10 noivas" (virgens, nas trinitarianas)... Portanto...

Maoro'hem e Yao'saf se encontravam na 2ª fase, mesmo o texto dizendo 'casados'; vc acredita que um casal se mantém sem relações sexuais, morando juntos? Certamente eles "aprontaram antes" e por isto Yao'saf propôs à Maoro'hem, liberá-la do seu compromisso; Dt 22:23-27 lhe dava esta possibilidade, leiam lá... Veja, ela seria difamada se soubessem que ela teve uma relação sexual consensual, estando ainda na 2ª fase; por isto, ela poderia usar a lei levita: se ele não assumisse o ato: ela não seria difamada, caso alegasse que fora violentada e que não sabia quem foi; mas o ANJO interveio e não deixou; e Yao'saf assumiu!

Irmãos... se a concepção carnal já é difícil de ser aceita... ainda temos mais uma dificuldade – para os tais do nascimento virginal – que é como Yaohu'shua pode habitar em um corpo que fora concebido carnalmente, ou seja, que certamente não seria dele? Seria apenas o filho de 'José e Maria'... Mas, como se origina uma nova vida? Vimos que no Éden, por ainda não haver um casal [homem e mulher], o Criador preparou um corpo (diz do 'pó da terra', mas sabemos, dos elementos químicos; elementos dos quais também hoje, somos formados) e então veio sobre este corpo e soprou nele uma porção do Seu folego de vida... e após isto, deu aos seres humanos a possibilidade de se reproduzirem. Isto é, através da concepção, formamos um corpo; e a ele, transmitir o 'folego de vida' que há em nós. Assim, na concepção de Yaohu'shua, um corpo lhe foi formado e quanto ao folego de vida, este veio na plenitude, já que o folego de vida, é o mesmo que o Criador nos deu, lá no Éden... Leia Hb 10:5 e comprovem isto! Voltando...

Mas, porque a escolha do 25 de dezembro? Porque este dia é sagrado para os pagãos; cujos 'deuses' sempre nascem nesta data!

Vamos ver vários ídolos (deuses)... nascidos em 25 de dezembro: **TAMUZ**, é EL; nome que significa "criador"; e, é o pai de Baal que significa 'senhor' – são deuses sumérios e babilônicos; e para os fenícios, o seu nome é Adonis, de onde vem a palavra 'adonai', cultuado até hoje pelos judaicos... Ele morreu com uma chaga no flanco e, três dias depois, levantou-se do túmulo e o deixou vazio com a pedra que o fechava, ao lado. Belém era o centro do culto a Tamuz!

A tradição bíblica diz que Tamuz (que viria a ser o deus Sol) é o filho de Ninrod, o primeiro grande poderoso da Terra que se casou com sua própria mãe, a astuta Semíramis (equivalente à lua). Ninrod morreu de forma violenta nas mãos da sua ciumenta esposa-mãe, já grávida; mas ela criou o mito da sua sobrevivência pós-morte, alegando que, de um dia para o outro, um grande pinheiro havia crescido de um pedaço de árvore morta, simbolizando a passagem de Ninrod para outra forma de vida. Semíramis garantia que, todos os anos, por ocasião do seu aniversário de nascimento, o espírito de Ninrod visitava o pinheiro, "a árvore sempre viva", ao pé da qual se deixavam oferendas. A data do aniversário de Ninrod, e de morte, é **25 de dezembro**. Não fica difícil identificar aí elementos que nos remetem ao **Natal** atual, como a data do aniversário de um deus que morreu e ressuscitou e o pinheiro aos pés do qual são depositados presentes... Pare, e leia agora, **Jr 10:1-4**; a passagem com a qual iniciamos este tema!

Hórus - 3000 a.Y: Deus egípcio trino (do Céu, do Sol e da Lua); Nasceu de Isis, de forma milagrosa, sem envolvimento sexual; Seu nascimento é comemorado em **25 de dezembro**; Ressuscitou após a morte e um de seus títulos é "Krst" (cristo?) ou "Karast"; Lutou durante 40 dias no deserto contra as tentações de Set (divindade comparada a satan); Batizado com água por Anup; e é representado por uma cruz – aquela com um lacinho em cima e que muitos jovens ostentam; ele representa uma trindade: Atom (o pai), Hórus (o filho) e Rá (comparado ao "espírito santo"). Extremamente cultuado pelos seguidores da Nova Era...

Mithras - séc. I a.Y. - Originalmente um deus persa, mas foi adotado pelos romanos e convertido em deus Sol; Intercessor entre Ormuzd (o Deus-Pai) e o homem; Seu nascimento é comemorado em **25 de dezembro**; Nasceu de forma milagrosa, também sem envolvimento sexual; Pastores vieram adorá-lo, com presentes: ouro e incenso; e Viria livrar o mundo do seu irmão maligno, Ariman; Era considerado um professor e um grande mestre itinerante; Era identificado com o leão e o cordeiro; Seu dia sagrado era o domingo (Sunday), "Dia do Sol", centenas de anos antes de Cristo; Tinha sua festa no período que se tornou mais tarde a Páscoa cristã; Teve doze companheiros ou discípulos; Fazia milagres; Foi enterrado e após três dias ressuscitou; Seu retorno era comemorado a cada ano.

Ele era um 'deus do bem', criador da luz (por isso era associado ao Sol), em luta permanente contra a divindade do mal. Seu culto estava associado à crença numa existência futura absolutamente espiritual e liberta da matéria. Protetor dos justos, agia como mediador entre a humanidade e o supremo. Ele encarnou-se para viver entre os homens e, enfim, morreu para que todos fossem salvos.

Os persas o adoravam por influência dos babilônios, os primeiros astrólogos da Antiguidade. Seu nome, de raiz indo-européia, significa: "troca", "contrato" e "amizade". Era o correspondente iraniano do deus sumério Tamuz, do egípcio Horus e Phebo greco/romano... Cada vez que um pasto acabava, era preciso encontrar um novo; os adoradores de Mithras eram nômades por natureza. No início da era cristã, eles já tinham se espalhado da Índia à Portugal. Com isso, também, espalhou-se o culto ao deus-touro, que conquistou especial popularidade no Império Romano, onde chegou ao 1º século a.Y., difundindo-se como o deus da luta e protetor dos soldados, como Marte. E...

Os romanos promoviam a "Festa da Saturnália" em honra de Saturno, o deus da Agricultura, que permitia o descanso da terra durante o inverno. Com o tempo, à medida que as tradições romanas iam sendo suplantadas pelas tradições orientais importadas, os maiores festejos passaram a ser realizado em honra do deus **Mithras**, que conquistava cada vez mais seguidores... Era tanta a sua importância que, em 274 d.Y, o Imperador Aureliano proclamou **o dia 25 de dezembro**, como "Dies Natalis Invicti Solis" - dia do nascimento do Sol Invencível, o maior feriado de Roma! Para eles, o aniversário de Mithras tornou-se o dia mais sagrado do ano. Seus adeptos costumavam se reunir na noite de 24 para 25 de dezembro, quando comemoravam o nascimento do Menino Mitra, fazendo oferendas e preces pela volta da luz e do calor, numa alusão ao alvorecer de um novo sol! Daí, o sincretismo e a origem do '**natal de Jesus**':

Para conter o culto a Mithras, no século 4, a emergente Igreja Católica, por um decreto do bispo Júlio I, adotou o **25 de dezembro** como a data do nascimento de sua estrela maior, '**Jesus**' (O SEGUNDO DEUS DA TRINDADE). Estava estabelecido o Natal, substituindo as festividades do dia do nascimento do "Sol Inconquistável", pelo nascimento do 'Jesus salvador'!

Além do aniversário, o cristianismo assimilou ritos do culto a Mitra como, por exemplo, adotar o domingo, dia dedicado ao Sol, como o dia de culto. Chama-se mitra o chapéu usado pelo papa, por cardeais e bispos - alto e cônico, com fendas laterais na parte superior e duas faixas que caem sobre os ombros, símbolo da plenitude sacerdotal. Isto não nos lembra "chifres"? e...

As "coincidências" não param por aí: Mithras, também, nasceu de uma virgem. Pastores, que assistiram ao evento, foram os primeiros a adorarem-no; e, seu líder era chamado de "papa" e governava em uma colina, no Vaticano, Roma.

Um símbolo importante no mitraísmo era a chave, necessária para destrancar os portões celestiais pelo qual se acreditava passar as 'almas' dos defuntos [**ir para o céu** é mais um paganismo que entrou para o cristianismo]. Os mitraístas consumiam uma comida sagrada que era composta de pão e vinho; e, como os cristãos, eles celebravam a morte de um salvador que ressuscitou em um **domingo**.

E, sabemos, a ressurreição em um domingo é mais um vento de doutrina que a ICAR trouxe para o cristianismo; seguido à risca por suas filhas, os pentecostais! Mesmo nas corruptas 'almeidas', esta mesma que os 'crentes' tem carregado há anos debaixo dos braços, **COMPROVA-SE** que a ressurreição se deu em um shabbos, e **TAMBÉM** que Ele não mentiu quando disse que ficaria 3 dia e 3 noites no ceio da terra, pois a sua morte se deu em uma quarta-feira... E...

O acontecimento mais marcante da história de Mithras foi a luta contra o touro sagrado (o primeiro ser criado por Ahura Mazda, o deus supremo que tudo governa), o qual derrotou em prol da humanidade. Como nos antigos textos persas o próprio Mitra era o touro, esse gesto adquire um duplice significado de vitória - sobre o mundo terreno e de auto-sacrifício da divindade a fim de redimir o gênero humano de seus pecados... Figuras do pequeno Mithras em rituais pagãos, encontradas em seus templos, destacam as semelhanças com as representações cristãs do "menino jesus no presépio". Tudo isso demonstra um claro sincretismo, onde o mitraísmo foi a fonte e o papismo, o destino!

MAIS DEUSES:

Átis (Frígia / Roma) - 1200 a.Y. Nasceu, dia 25 de dezembro, de uma virgem; Foi crucificado, morreu e foi enterrado; Ressuscitou no terceiro dia...

Buda - séc. V a.Y. Nascido de uma virgem; sua missão de salvador do mundo foi profetizada quando ele ainda era um bebê. Aos 30 anos de idade iniciou sua vida espiritual; foi impiedosamente tentado pelas forças do mal enquanto jejuava;

Baco / Dionísio - séc. II a.Y. Deus greco-romano do vinho; nascido da virgem Sémele (que foi fecundada por Zeus); quando criança, quiseram matá-lo; fez milagres, como a transformação da água em vinho e a multiplicação dos peixes; após a morte, ressuscitou... Era chamado de "Filho pródigo" de Zeus.

Hércules - séc. II a.Y. Nascido da virgem Alcmena, que foi fecundada por Zeus; Seu nascimento é comemorado em **25 de dezembro**; Foi impiedosamente tentado pelas forças do mal (Hera, a ciumenta esposa de Zeus);

Irmãos... depois de tantos ídolos e suas contrafações ao 'cristianismo', temos...

Os rituais do "natal de 'jesus'": As antigas comemorações de Natal costumavam durar 12 dias, pois esse "seria" o tempo que os três reis Magos levaram para chegar até Belém, louvarem e presentear o 'menino jesus' - onde, nas Escrituras, está escrito que eram três, os reis? A tradição atravessou os séculos e chegou até nós, através das Folias de Reis, e do costume de muitas pessoas de desmontar as árvores e outras decorações natalinas, no dia de Reis, 06 de janeiro. Mas vamos aos fatos, na História, com Constantino, o Grande...

Ele foi o primeiro imperador cristão de Roma e passou à História por ter adotado o cristianismo como religião oficial do Império e por ter transferido a capital romana para Constantinopla... Nos 30 anos em que se manteve no poder, ele realizou reformas administrativas, monetárias e financeiras. Firmou a monarquia absoluta, unificou o império e reforçou as fronteiras. Nessa época, induzido por uma dita visão sobrenatural, seus soldados passaram a usar nos escudos, a cruz. Em 313 d.Y, Constantino reconheceu oficialmente o cristianismo como religião

pelo edito de Milão e, no mesmo ano, promulgou uma lei que protegia os sacerdotes cristãos contra injúrias dos hereges. E, a adoração ao sol, continuava...

Como vimos até aqui, praticamente os ídolos são os mesmos, com nomes diversos... Satan, sempre procurou introduzir falsas religiões e assim, criou mitos anteriores a Yaohu'shua, procurando imitar o que Ele faria em um futuro próximo... procurando desacreditá-Lo! Porém, estes mitos têm algo em comum: o Sol; **daí o 25 de dezembro**, quando temos a noite mais longa do ano, no hemisfério norte: os pagãos acreditavam que o Sol estava indo embora, e por isto realizavam rituais para que o Sol voltasse, isto é, "renascesse"!

E, após Constantino, o SOL continuou sendo adorado, até hoje; principalmente pelos ditos evangélicos... A adulteração do dia do nascimento do Messias, ficou clara que foi feita pela ICAR e baseada em suas crenças pagãs ao culto do Sol, inclusive com a adulteração do dia da ressurreição em um "dia do Sol" e o Seu nascimento no 'domingo dos domingos'... Assim, foi instituído o 25 de dezembro:

Os primeiros cristãos substituíram as festas pagãs pelas comemorações religiosas e o dia **25 de dezembro**, que era **consagrado ao Sol**, passou a ser comemorado como sendo o dia do nascimento de "jesus". E vimos que nesse dia, ocorria em Roma o festival pagão do **Solis Invictus** (Sol Invencível). Realizado logo depois do solstício de inverno - quando o percurso do Sol ocupa sua posição mais baixa no céu - o evento celebrava o triunfo do astro, que voltava a ascender no firmamento. Muito cedo, os cristãos associaram as virtudes solares a 'jesus', atribuindo-lhe várias qualidades do deus Apolo (**Sol**). Não surpreende que acabassem por transformar aquele festival pagão, nas festas de natal.

Também é desta época que, para acomodar algumas tradições e más traduções das Escrituras que "mudaram" o nome de um pequeno povoado próximo a Belém, para Nazaré! 'Nazaré' nunca existiu nos dias de Yaohu'shua e, como Ele vivia entre os nazarenos - uma seita formada por vários nazireus - cuidou-se em dizer que Ele 'vivia em Nazaré' e não 'entre os nazarenos' que é o correto!

Mas... Então é natal? Tudo que vemos nesta época é puro paganismo e os 'cristãos' enchem o peito - mostrando serem extremamente bons - para desejarem um 'feliz natal', cujo aniversariante é baco, baal e adonis! E com as suas bíblias, sempre debaixo dos braços - que jamais é examinada para ver se é assim mesmo - vão à missa do galo ou no culto da noite da passagem para trocarem presentes entre os "amigos secretos"... O Paganismo impera!!! Amnao!

Música Final: KOL DODY

Oremos: Santo Pai... Agradecemos por nos tirar do paganismo destas festas pagãs, travestidas de festas religiosas... Sabemos agora que Yaohu'shua teria que cumprir, até no seu nascimento e em Sua breve volta, as profecias destacadas nas Festas Levitas! Por isto, Santo Pai, orienta-nos, colocando as palavras certas em nossa boca, na hora em que formos ensinar esta Verdade; e, com isto, tirar as pessoas, nossos irmãos, nossos filhos e amigos, deste paganismo imposto pela ICAR e seguido à risca pelos ditos crentes! Este é o meu desejo e o faço em Nome de YAOHUSHUA... Amnao!

* **10:45hs** - Encerramento (convite)... Amnao!